APOSTILA DE GRAMÁTICA E PORTUGUÊS EM LIBRAS
Organizado por:
Renata Dutra

"A Língua de Sinais é, nas mãos de seus mestres, uma linguagem das mais belas e expressivas, para a qual, no contato entre si é como um meio de alcançar de forma fácil e rápida a mente do surdo, nem a natureza nem a arte proporcionaram um substituto satisfatório." J. Schuyler Long.

Apresentação

Libras – Língua Brasileira de Sinais.

Em muitos anos, a LIBRA foi uma língua esquecida, mas de 100 anos de proibição de seu uso e descaso com as comunidades surdas.

Mas 2002 com a sua oficialização com a Lei 10.436, garantindo o acesso das pessoas surdas à educação inclusiva. Garantindo a eles também o direito de terem interpretes de Libras.

Cresce, porém o numero de materiais didáticos que valorizam o aprendizado da língua, que por possuírem sua própria estrutura gramatical, é oficializada como língua espaço-visual. Tendo o reconhecimento da língua de sinais e, consequentemente, a educação tende a fazer o uso dela para a instrução, garantindo os direitos de acessibilidade.

Porém ainda é preciso termos como foco o ensino das Libras de modo contextual e não de sinais isolados, tendo uma aplicação fluente e compreensível, e é através deste vinculo que se pode ter inclusão total do surdo na sociedade e crescimento intelectual, afetivo e social.

..."Para um surdo, cuja surdez já parte da sua vida, musicas, fundos musicais num filme, buzinas de veículos, latidos de cão e tantas outras coisas que nos passam como corriqueiras, simplesmente não existem. O mundo do surdo é basicamente visual; Estes sons não chegam a eles, e se chegam podem causar dores ou incômodos. O surdo é, antes de tudo, uma pessoa que possui as mesmas necessidades básicas de um ouvinte, com os mesmos direitos de usufruir do seu espaço na família e na comunidade...".

Renata Dutra

Novembro- 2015

Apresentação

Este material foi elaborado pela pedagoga e tradutora/intérprete de Libras Renata Dutra, e é destinado a você interessado em se comunicar através da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, em especial a educadores, estudantes de libras, familiares de surdos, líderes de igrejas, órgão públicos. Etc.

Neste módulo especificamente, tem por finalidade evidenciar a importância das Libras (Língua Brasileira de Sinais), para o desenvolvimento do surdo, aprofundamento nas modalidades de conversação; Essa linguagem é um elemento essencial para a comunicação e fortalecimento de uma identidade Surda no Brasil. Aprendizado das Libras, para o desenvolvimento da comunicação bilíngue, melhorando a comunicabilidade e interação com o surdo; capacidade de proporcionar a inclusão; compreender métodos para a aquisição do conhecimento em Libras; desenvolver o hábito de falar de frente para o surdo e mantê-lo próximo. Saber diversificar suas atividades laborais e trabalhar de forma multidisciplinar.

"Embora não haja estatística precisa a respeito, estima-se em cerca de 5 milhões de surdo no Brasil.". São pessoas que enfrentam profundas dificuldades de exercer plenamente sua cidadania em função da barreira de comunicação imposta pelo baixo domínio da língua dentro do seu próprio país, como se fossem estrangeiros em sua própria terra. Para mudar esta realidade o Governo Federal promulgou a Lei nº 10.436, regulamentada pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que define a obrigatoriedade de disponibilização de intérpretes da Língua Brasileira de

Sinais- LIBRAS – em órgãos públicos e empresas concessionárias de serviços públicos.

As línguas de sinais são línguas naturais porque, como as línguas orais, surgiram espontaneamente da interação entre pessoas e porque, devido sua estrutura, permitem a expressão de qualquer conceito – descritivo, emotivo, racional, literal, metafórico, concreto e abstrato – enfim, permitem a expressão de qualquer significado decorrente da necessidade comunicativa e expressiva do ser humano. No Brasil a língua de sinais usada pela comunidade surda a nível nacional é a Libras – Língua de Sinais Brasileira, ou também conhecida como LSB- Língua de Sinais Brasileira, e a fim de ajudar, principalmente, os familiares de surdos, os educadores, os comerciantes e demais profissionais, assim viabilizar o cumprimento da legislação de n°. 10.436, de 24 de abril de 2002 e favorecer a inclusão0 da população surda em todos os segmentos de nossa sociedade.

Introdução

Libras – Língua Brasileira de Sinais

Em 2014, sentia necessidade de expandir meus conhecimentos em Libras (Língua Brasileira de Sinais). Por curiosidade neste mesmo período fui convidada a desenvolver um projeto para inclusão do Surdo na sociedade evangélica. .

Como o material para este tipo de projeto se encontra neste exato momento, escasso. Decide por organizar uma apostila que viesse a desenvolver o individuo para a interação com a Libras de forma lúdica e prazerosa. Podendo então colocar em prática conteúdos utilizados no aprendizado das Línguas de Sinais. .

Não se trata de uma produção individual e sim projetos de professores, pedagogos, surdos e pessoas ligadas à luta pela inclusão social. .

Entende-se que não há um conhecimento pleno da língua de sinais por apenas sinais soltos, sem emprego dos mesmos em uma estrutura de frases, textos e interpretação de um todo. Precisa-se, de como toda nova aquisição de conhecimento, uma prática e treinamento de seu aprendizado. Para que se torne mais fácil à aplicação do conteúdo no cotidiano. .

Reúnem-se aqui materiais que são de utilização para treinamento da Libras (Língua Brasileira de Sinais). .

Renata Dutra 11/2015

Sumário

LÍNGUA PORTUGUESA E GRAMÁTICA

Português

Fazer o sinal de Portugal: Mão direita aberta, palma para baixo, dedos separados. Passar o dorso do polegar para baixo sobre o centro do peito varia vezes.

S.m. Habitante ou natural de Portugal. Língua falada pelos portugueses, pelos brasileiros e pelos habitantes de Moçambique,...

Abreviatura:

Mãos em 1, palma a palma. Aproximando-as até que se toquem.

S.f. Representação de uma palavra por meio de uma ou algumas das suas letras. (V. ABREVIAÇÃO, ACROGRAFIA e SIGLA.).

Acento agudo:

Mão direita em 1, palma para frente, na altura da cabeça. Movê-la *diagonalmente para baixo e para as esquerda, dobrando a mão pelo pulso para baixo.*

S.m. Fonética. Destaque sonoro que uma sílaba (ou uma palavra) possui, quando comparada com outra, num mesmo discurso. P.ext...

Acento circunflexo**:**

Mão direita em 1, palma par abaixo, na altura da cabeça. Movê-la diagonalmente para cima e para direita, e para baixo e para direita.

S.m. Fonética. Destaque sonoro que uma sílaba (ou uma palavra) possui, quando comparada com outra, num mesmo discurso. P.ext...

Til**:**

Mão direita em 1, palma para frente, na altura da cabeça. Movê-la para o lado direito, com um pequeno movimento ondulatório.

S.m. Sinal ortográfico (~) que indica a nasalação da vogal sobre a qual é posto.

Parênteses**:**

Mão direita em 1, palma para baixo, indicadores apontando para frente, lado a lado. Mover as mãos em um arco para os, lados opostos e para baixo.

Classe gramatical: substantivo masculino de dois números
Separação das sílabas: PA-rena-te-se

Ponto**:**

Mão direita em 1, palma para baixo, indicadores apontando para frente. Movera a mão para frente, parando-a de repente.

S.m. Sinal de pontuação que indica a pausa final de uma frase.
Sinal ortográfico empregado após uma palavra abreviada (ponto abreviativo), ou sobre as letras i e j.
Sinal gráfico empregado em diversas técnicas e ciências, para diversos fins.
Lugar determinado; lugar de parada de veículos de transporte coletivo, para embarque e desembarque de passageiros.

Vírgula**:**

Mão direita em 1, palma para baixo, indicadores apontando para frente. Girar a mão pelo pulso para a esquerda.

S.f. Sinal gráfico (,) que indica a menor de todas as pausas prosódicas. / Bras. Ponta de cabelo que cai recurvada abaixo Da...

Dois pontos**:**

Fazer o sinal de ponto (: Mão direita em 1, palma para baixo, indicadores apontando para frente. Movera a mão para frente, parando-a de repente.). Então mover a mão ligeiramente para baixo e repetir o movimento.

S.m. Sinal de pontuação que indica a pausa final de uma frase.
Sinal ortográfico empregado após uma palavra abreviada (ponto abreviativo), ou sobre

as letras i e j.
Sinal gráfico empregado em diversas técnicas e ciências, para diversos fins.
Lugar determinado; lugar de parada de veículos de transporte coletivo, para embarque e desembarque de passageiros.

Ponto final:

Mão direita em 1, palma para baixo, indicadores apontando para frente. Movera a mão para frente, parando-a de repente.

S.m. Sinal de pontuação que indica a pausa final de uma frase.
Sinal ortográfico empregado após uma palavra abreviada (ponto abreviativo), ou sobre as letras i e j.
Sinal gráfico empregado em diversas técnicas e ciências, para diversos fins.
Lugar determinado; lugar de parada de veículos de transporte coletivo, para embarque e desembarque de passageiros.

Ponto de exclamação**:**

Mão direita em 1, palma para baixo, Baixar a mão e então, fazer o sinal de ponto (: Mão direita em 1, palma para baixo, indicadores apontando para frente. Movera a mão para frente, parando-a de repente.).

S.f. Ato de exclamar, grito de alegria, surpresa, indignação.
Ponto de exclamação (!), sinal de pontuação colocado depois de uma exclamação, uma interjeição.

Letra**:**

Mãos em L, palmas para baixo, mão direita acima da esquerda. Balançar as mãos para baixo e para cima alternadamente, tocando o indicador direito no polegar esquerdo durante o movimento.

S.f. Cada um dos caracteres do alfabeto: o alfabeto português tem 23 letras.
Caráter tipográfico que representa uma dessas letras: letra itálica.
Palavras, versos que acompanham as músicas nas óperas, canções etc.
Sentido restrito e literal: preferir o espírito à letra da lei.
Com todas as letras, sem abreviar, com palavras e não algarismos.
Cumprir ordens à letra, pontualmente.
Letra de câmbio, documento de comércio transmissível, pelo qual o credor dá ordens ao devedor para pagar o débito em determinada data, à sua própria conta ou à conta de terceiro.
Fig. Letra morta, coisa que não se toma em consideração.
S.m.pl. As letras, a literatura, a atividade literária.
Homem de letras, o que se devota à literatura.

Letra maiúscula:

Fazer o sinal de letra (: Mãos em L, palmas para baixo, mão direita acima da esquerda. Balançar as mãos para baixo e para cima alternadamente, tocando o indicador direito no polegar esquerdo durante o movimento.). Em seguida, mão direita vertical fechada, palma para frente, dedos indicadores e polegar distendido e ligeiramente curvado.

S.f. Letra maior, entre os caracteres da escrita, e de aspecto em geral diferente. (Contr.: minúscula.)

Maiúscula:

Fazer o sinal de letra (: Mãos em L, palmas para baixo, mão direita acima da esquerda. Balançar as mãos para baixo e para cima alternadamente, tocando o indicador direito no polegar esquerdo durante o movimento.). Em seguida, mão direita vertical fechada, palma para frente, dedos indicadores e polegar distendido e ligeiramente curvado.

S.f. Letra maior, entre os caracteres da escrita, e de aspecto em geral diferente. (Contr.: minúscula.)

Letra minúscula:

Fazer o sinal de letra (Mãos em L, palmas para baixo, mão direita acima da esquerda. Balançar as mãos para baixo e para cima alternadamente, tocando o indicador direito no polegar esquerdo durante o movimento.) + sinal de pequeno (: posicionar a mão direita na vertical, fechada com os dedos polegares e indicadores distendidos e paralelos, próximo ao ombro direito).

S.f. Letra pequena (em opôs. a maiúscula, letra grande).

Minúscula**:**

Fazer o sinal de letra (Mãos em L, palmas para baixo, mão direita acima da esquerda. Balançar as mãos para baixo e para cima alternadamente, tocando o indicador direito no polegar esquerdo durante o movimento.) + sinal de pequeno (: posicionar a mão

direita na vertical, fechada com os dedos polegares e indicadores distendidos e paralelos, próximo ao ombro direito).

S.f. Letra pequena (em opôs. a maiúscula, letra grande).

Silaba:

Mãos fechadas, palmas para frente e inclinadas para cima, dedos indicadores e polegares distendidos e curvados e, apontando para cima, mãos próximas uma a outra. Mover a mão direita para a direita, parando-a durante o movimento.

S.f. Vogal ou grupo de fonemas que se pronuncia numa só emissão de voz. / Fig. Qualquer som articulado; palavra: não disse uma...

Silábico:

Mãos fechadas, palmas para frente e inclinadas para cima, dedos indicadores e polegares distendidos e curvados e, apontando para cima, mãos próximas uma a outra. Mover a mão direita para a direita, parando-a durante o movimento.

Adj. Relativo às sílabas. // Verso silábico, verso em que a medida é determinada pelo número e não pelo valor das sílabas. //...

Palavra:

Mão direita vertical fechada, dedos indicadores e polegar curvado, apontando para cima. Mover a mão para a direita, parando durante o movimento.

S.f. Vocábulo provido de significação.
Faculdade natural de falar.

Oração, discurso; pregação, doutrina.
Arte da palavra, a retórica, a literatura.
Dom da palavra, a eloquência.
De palavra, que cumpre o que promete: pessoa de palavra.
Só ter uma palavra, ater-se ao compromisso.
Medir (ou pesar) as palavras, tomar cuidado no que diz.
Dar palavra a, permitir (o presidente de uma assembleia) que alguém fale.
Pedir a palavra, solicitar permissão para falar, ou o direito de falar.
Direito de palavra, direito reconhecido a qualquer membro de corpo deliberativo de pedir e obter a palavra, nas condições previstas pelo regimento interno.
S.f.pl. Promessas vagas, discursos vãos (por opôs. a ações, obras). (V. VOCÁBULO.)

Frase:

Mãos fechadas, palmas para frente, dedos indicadores e polegar de cada mão distendido, paralelo e próximo, apontando para frente, mãos tocando-se pelos indicadores e polegares. Movê-las para os lados opostos.

S.f. Construção comunicativa de sentido completo, sendo composta por uma ou mais palavras, possuindo ou não verbo.
Gram. De teor afirmativo, negativo, interrogativo, exclamativo ou imperativo.
Música. Trecho musical que encerra uma unidade completa, limitado pelo encadeamento de notas que define o tom.
(Etm. do latim: phrasis. is).

Escrito**:**

Posicionar a mão esquerda aberta, palma para cima, mão direita fechada com os dedos polegar e indicador unido pelas pontas, imitar o movimento de escrever na palma esquerda em direção as pontas dos dedos.

S.m. Qualquer coisa escrita.
Ato, convenção escrita: entre pessoas honradas, a palavra dada vale por um escrito, por uma obrigação escrita.
S.m.pl. Obra literária: os escritos de Voltaire.

Escrita**:**

Posicionar a mão esquerda aberta, palma para cima, mão direita fechada com os dedos polegar e indicador unido pelas pontas, imitar o movimento de escrever na palma esquerda em direção as pontas dos dedos.

Escrita s.f (fem. de escrito) 1 Ato ou efeito de escrever. 2 Aquilo que se escreve. 3 Caligrafia. 4 Escrituração mercantil. E. Cifrada: aquela que se produz segundo um código secreto ou cifra. E. Ideográfica: aquela em que se representam as idéias mediante caracteres simbólicos. E. Silábica: aquela em que se representa cada sílaba por um só caráter. Pôr a escrita em dia: tirar o atraso em ação habitual. Tomar escrita contra: agir em desfavor de.

Cópia

Posicionar a mão esquerda aberta palma para cima e mão direita aberta com os dedos semi- curvados tocando as pontas dos dedos na palma esquerda. Movimentar para cima fechando os dedos pelas pontas.

S.f. Reprodução manual ou automática de um texto, documento etc.
Imitação exata de uma obra de arte: cópia de um quadro.
Imitação desonesta de uma obra; plágio: este livro é uma cópia daquele outro.
Grande quantidade; abundância.
Reprodução de uma matriz fonográfica em disco ou fita.
Informática Cópia de segurança (dita também decape ou duplicata), cópia de um arquivo ou de conjunto de dados que é conservada para referência em caso de dano ou destruição do original.

Linguística:

Mãos em L, palmas para baixo. Diante do peito. Mover as mãos para os lados opostos balançando-as.

S.f. Ciência da linguagem humana. / Estudo científico das línguas, particularmente dos fenômenos que dizem com sua evolução e...

Pronome:

Mão esquerda fechada, palma para dentro, mão direita em U, palma para dentro. Encostar a lateral da mão direita no dorso dos dedos esquerdos. Balançar as mãos de um lado para o outro varias vezes.

S.m. Gramática Palavra que, em um determinado ponto da cadeia falada, representa um substantivo ou o acompanha, determinando-lhe a extensão do significado. No primeiro caso desempenha a função de um substantivo e por isso é chamado pronome substantivo. Exemplo: O menino não estudou suas lições; por esse motivo ele foi repreendido pelos seus mestres. No segundo caso, aparece junto de um substantivo com o qual concorda em gênero e número, como se fosse um adjetivo; por essa razão, é chamado pronome adjetivo. Exemplo: O menino não estudou suas lições.

Sintaxe

: Mãos abertas, palmas para frente, dedos indicadores e polegares unidos pelas pontas. Tocar as, mas uma na outra pelas pontas dos dedos, a frente do corpo. Movê-las para frente e para os lados opostos afastando e juntando-as várias vezes.

S.f. Gramática Parte da gramática que trata das funções das palavras na frase e das relações entre si.
Arranjo, combinação ou disposição das palavras na frase.

Adjetivo:

Mão esquerda fechada, palma para baixo, com o braço dobrado a frente só corpo, mão direita em D, palma para cima com o dorso do D direito tocar no dorso do pulso esquerdo e seguida tocar afrente dos dedos do D, direito no antebraço esquerdo.

S.m. Palavra que qualifica, caracteriza ou classifica um substantivo, quando localizada ao lado deste.
Que é capaz de modificar o sentido de um substantivo; diz-se da palavra, pronome, oração ou locução.
adj. Adjunto; que está relacionado com: motivos adjetivos.
Gram. Diz-se da palavra que qualifica ou classifica um substantivo.
Gram. Que pode funcionar como um adjetivo: pronome adjetivo.
(Etm. do latim: adjectivus. a.um).

Adverbio:

Mão esquerda A, palma para direita. A frente do corpo, mão direita em V, palma para esquerdas mãos juntas se tocando pelos dedos, Mover as mão para trás e encolhendo os dedos direito durante o movimento.

S.M. Gram. Palavra invariável que modifica o sentido de um verbo, de um adjetivo, ou de outro advérbio, indicando circunstâncias,...

Artigo:

Mão esquerda fechada, palma para baixo, posicionada a frente do corpo. Mão direita aberta unida pelas pontas dos dedos tocando no dorso da mão esquerda, Mover a mão direita em um arco para baixo e para direita abrindo os dedos indicadores e polegar descrevendo a letra C, com a palma para cima.

S.m. Jurídico. Divisão ou subdivisão numerada que compõe um documento, uma constituição, uma lei etc.: uma Constituição pode possuir muitos artigos.
Jornalismo. Texto narrativo, descritivo ou argumentativo; matéria divulgada em jornais, meios comunicativos, revistas etc.: alguns jornais publicam artigos de opinião.
Num texto, o que se quer realçar, destacar.
Aquilo que pode ser comercializado, produto ou mercadoria: loja de artigos de luxo, artigos para presente etc.
Gramática. Termo que, normalmente, antecede um substantivo, nome, determinando-o ou indeterminando-o; concorda com o mesmo em gênero e número; classificam-se, por isso, em: artigos definidos ou artigos indefinidos.
Artigo definido. Gramática. Que possui a função ou capacidade de identificar algo ou alguém e, para tal, pressupõe-se conhecimento sobre o que se fala, sobre o assunto em questão; são artigos definidos - o, a, os, as: preciso que você me devolva o livro.
Artigo indefinido. Gramática. Que denota imprecisão; que indetermina algo ou alguém; cujo assunto não é do conhecimento do ouvinte ou do leitor; são artigos indefinidos - um, uma, uns, umas: preciso que você me empreste um livro qualquer.
Artigo de fundo. Jornalismo. Designação de editorial.
Em artigo de morte. Que está à beira da morte.
(Etm. do latim: articulus. i).

Conjunção:

Fechadas palmas para cima, com os dedos indicadores e polegar distendido, mãos juntas unidas pelo dorso dos dedos polegares, Mover a mão direita em um arco para baixo e pra direita. Em seguida volta pra posição inicial e repete o sinal.

S.f. Gramática. Palavra ou locução invariável que liga duas orações ou dois termos de mesma função gramatical numa mesma oração. As conjunções podem ser coordenativas ou subordinativas. Coordenativas são as que relacionam termos ou orações de mesma função gramatical. Por exemplo, “Manuel estuda e trabalha" ou "O Sol nos dá luz e calor", ou ainda "Não sei se leio ou escrevo". Em qualquer desses exemplos, nota-se que a conjunção coordenativa liga elementos independentes, estabelecendo entre eles relações de adição, como no primeiro caso, de igualdade, no segundo, de alternância, no terceiro. As conjunções subordinativas são as que ligam orações, uma das quais determina ou completa o sentido da outra. Por exemplo, "Só posso sair quando Pedro chegar" ou "O professor avisou que temos de chegar mais cedo". Nos dois exemplos, pode-se observar claramente a dependência do primeiro termo em relação ao segundo.

Descrição:

Mão esquerda em 1, palma para frente, posicionada a frente do corpo. Mão direita em Y, palma para dentro, mover a mão direita até que o dedo mínimo encoste-se à ponta do dedo indicador esquerdo. Em seguida abrir a mão direita dedos separados palma para dentro e mover a frente do dedo indicador esquerdo em círculos na vertical.

S.f. Representação; ato ou resultado de descrever, de detalhar algo ou alguém; descrição do emprego, do cargo, das tarefas.
Jurídico. Num processo, caracterização detalhada do que será especificamente analisado.
Retórica. Gênero de composição escrita cuja matéria ou assunto é um quadro, uma coisa, um objeto, uma paisagem, um ser.
Linguística. Descrição Estrutural. Análise pormenorizada de uma frase em que suas etapas são apresentadas para confirmar ou descartar determinadas regras.
Literatura. Tipo de texto literário cuja característica principal concentra-se na representação pormenorizada da aparência exterior de algo ou de alguém.
Gram. Distingue-se da narração, pois a matéria e assunto são definidos por um fato, um acontecimento, um episódio, um incidente; já a dissertação é uma sequência que busca a racionalidade sobre as opiniões acerca do tema.
Não confundir com: discrição.
(Etm. do latim: descritivo).

Dissertação

: Mão esquerda aberta, palma para cima, posicionada a frente do corpo. Mão direita em A, palma para esquerda. Mover a mão direita pra trás duas vezes tocando-os dorsos dos dedos na palma da mão esquerda durante o movimento. Em seguida com as mãos abertas palmas para baixo, dedos indicadores e polegares unidos pelas pontas, fazer pequenos círculos alternados a frente da boca na vertical.

S.f. Discurso, exposição ou exame minucioso de determinado assunto. Exercício escrito em que os alunos expõem suas idéias sobre tema dado pelo professor, ou de sua livre escolha.

Fonética:

Mão esquerda em 1< palma para direita dedo indicador apontando para frente, posicionada a frente do corpo, mão direita fechada, palma para esquerda com os dedos polegar e indicador destacados e curvados. Tocar a lateral dos dedos direito na lateral do indicado esquerdo duas vezes movendo a mão direita para frente. Em seguida voltar à posição inicial e repetir o sinal.

S.f. Estudo dos sons de uma língua do ponto de vista de sua articulação ou de sua recepção auditiva.

Fonologia:

Mão esquerda em 1< palma para direita dedo indicador apontando para frente, posicionada a frente do corpo, mão direita aberta. Mover a mão direita para frente com

as pontas dos dedos tocando a lateral do dedo indicar esquerdo oscilando os dedos. Em seguida voltar à posição inicial e repetir o sinal.

S.f. Ciência que trata dos fonemas do ponto de vista de sua função em uma língua.

Gramatica**:**

Mãos fechadas palmas para cima, com os dedos indicadores e polegar distendido, mãos juntas unidas pelo dorso dos dedos polegares, Mover a mãos para lados postos oscilando-as. Em seguida volta pra posição inicial e repete o sinal.

S.f. Conjunto de princípios que regem o funcionamento de uma língua. — A gramática orienta como as palavras podem ser...

Interjeição:

Mão esquerda I, palma para direita. A frente do corpo, mão direita em V, palma para esquerdas mãos juntas se tocando pelos dedos, Mover as mão para trás e encolhendo os dedos direito durante o movimento.

S.f. Palavra que serve para exprimir de modo enérgico e conciso um sentimento violento, uma emoção, uma ordem, como ah, ai, psiu!

Metáfora:

Mão esquerda aberta dedos unidos, palma para dentro. Mão direita em 1, palma para baixo, indicador apontado para frente. Mover a mão direita para frente até que a ponta do dedo indicador toque na palma da mão esquerda. Em seguida realizar o mesmo movimento, porém a ponta do indicador tocar no dorso da mão esquerda.

S.f. Gramática. Figura de linguagem que, caracterizada pelo estabelecimento de uma analogia (relação de semelhança) entre duas...

Morfologia:

Mãos fechadas palmas para cima, com os dedos indicadores e polegar distendido, mãos juntas unidas pelo dorso dos dedos polegares, Mover a mão direita em um circulo na vertical. Em seguida volta pra posição inicial e repete o sinal.

S.f. Estudo do aspecto, da forma e da aparência exterior dos órgãos, dos seres vivos, da matéria ou das partes que compõem um vegetal.
Gramática. Seção gramatical que se dedica ao estudo da formação, da origem e da flexão das palavras.
Geomorfologia; estudo da formação do relevo terrestre e de suas transformações.
(Etm. mofo + loggia).

Objeto:

Mão direita em O + sinal de vários (mãos em U palmas para dentro move-las para os lados opostos oscilando os dedos.).

Gramática. Complementos verbais: objeto direto e objeto indireto.
O objeto amado, a pessoa a quem se ama.

Oficio:

Mão esquerda aberta dedos unidos, palma para dentro. Mão direita em O, tocar a lateral do O direito nas palmas dos dedos esquerdos e em seguida descer o O direito tocando próximo ao pulso esquerdo.

S.m. Toda ação e/ou trabalho em que a técnica, a habilidade e a especialização são necessárias: o ofício de padeiro.

Ação de se ocupar com; ocupação.
Trabalho remunerado através do qual uma pessoa retira os meios necessários à sua sobrevivência; emprego.
Serviço que uma pessoa se compromete a fazer; incumbência: o ofício da docência.
Comunicação que, sendo feita de um modo formal, é realizada entre autoridades, seguindo certa hierarquia.
Local destinado aos serviços notórios; cartório.

(Etm. do latim: officium. ii).

Preposição**:**

Mãos em P, palmas para dentro Tocar com a ponta do dedo médio direito na ponta do dedo indicador esquerdo duas vezes.

S.f. Palavra invariável que une dois elementos numa oração, ou frase, criando e mantendo uma relação entre esses dois termos.
Jurídico. Contrato através do qual uma pessoa nomeia outra pessoa para que esta realize negócios em seu nome: preposição administrativa.
Qualidade do que foi posto numa posição anterior.
Ação de propor; ação de colocar antes ou adiante de.
(Etm. do latim: praepositio. onis).

Substantivo**:**

Mão esquerda em S, palma para frente. Mão direita fechada palma para cima, com os dedos indicador e polegar distendido, mãos juntas unidas pelo dorso do dedos polegares, Mover a mão direita em um arco para direita e para baixo. Em seguida volta pra posição inicial e repete o sinal.

S.m. Classe de palavras com que se atribui nome aos seres, ações, objetos, características, sentimentos, estados.
adj. Gramática. Que tem a função sintática de um substantivo ou a ele se equivale: pronome substantivo.
Essencial; que caracteriza a substância, essência, ou a ela se refere: aquele livro é a definição substantiva da arte moderna; características substantivas.
(Etm. do latim: substantivus. a.um).

Sujeito:

Configurar a mão esquerda em S, mão direita com os dedos curvados, próximo à mão esquerda, movimenta-la ao redor da mão esquerda, envolvendo-a.

Adj. Dependente, submisso, subordinado: todos estão sujeitos à mesma lei.
Fig. Obediente, dócil, escravizado, cativo, dominado: sentimentos sujeitos aos caprichos dela.
Exposto: fica sujeito ao ridículo.
Inclinado, predisposto: sujeito à embriaguez.
Que comporta suscetível de: texto sujeito a modificações.
S.m. Vassalo, súdito.
Pessoa indeterminada, ou cujo nome não se menciona: esteve um sujeito à sua procura.
Gramática. Termo da oração a respeito do qual se enuncia alguma coisa.

Texto:

Mão esquerda aberta dedos unidos, palma para dentro. Mão direita em T, tocar a lateral do T direito nas palmas dos dedos esquerdos e em seguida descer o T direito próximo ao pulso esquerdo.

Adj. Dependente, submisso, subordinado: todos estão sujeitos à mesma lei.
Fig. Obediente, dócil, escravizado, cativo, dominado: sentimentos sujeitos aos caprichos dela.
Exposto: fica sujeito ao ridículo.
Inclinado, predisposto: sujeito à embriaguez.
Que comporta suscetível de: texto sujeito a modificações.
S.m. Vassalo, súdito.
Pessoa indeterminada, ou cujo nome não se menciona: esteve um sujeito à sua procura.
Gramática. Termo da oração a respeito do qual se enuncia alguma coisa.

Verbo:

Mão esquerda em S, palma para dentro, Mão direita em V, palma para dentro. Tocar os dedos direitos no dorso esquerdo, duas vezes.

S.m. Gramática Classe de palavras que indicam os processos, isto é, que se distinguem pelo caráter dinâmico com que expressam o que se passa com os seres ou em torno dos seres. O verbo opõe-se ao nome não só por esse caráter dinâmico, mas também por admitir flexão de modo, tempo, pessoa e número.
Teologia cat. A segunda pessoa da Santíssima Trindade, encarnada em Jesus Cristo: e o Verbo divino se fez homem. (Neste caso, grafa-se com inicial maiúscula.)
Fig. Palavra; discurso: orador de verbo inflamado.

Verbal:

Mão esquerda em S, palma para dentro, Mão direita em V, palma para dentro. Tocar os dedos direitos no dorso esquerdo, duas vezes.

Adj. Relativo a verbo: função verbal.
Que é expresso de viva voz (por opôs. a escrito); oral: pedido verbal.

Presente:

Fazer o sinal de agora (Mão direita aberta, palma para cima, ao lado direito do corpo. Mover ligeiramente para esquerda e para direita, com a boca aberta.). Fazer o sinal de viver (posicionar a mão direita unida pelas pontas dos dedos, ao lado esquerdo do peito, movimenta-la para cima e para baixo.).

Gramática. Linguística. Tempo verbal que caracteriza a ação ocorrida exatamente no momento em que se fala (agora); que é comum ao tempo presente.
(Etm. do latim: praesens. entis).

Passado:

Mão direita aberta, palma para trás, dedos unidos, ao lado direito da cabeça. Dobrar a mão pelo pulso para baixo.

Adj. Pretérito; que decorreu; que passou no tempo: momentos passados.
Anterior; que vem antes: mês passado.
Envelhecido; de aspecto velho: homem simpático, mas passado.
Obsoleto; em desuso; que é obsoleto: gíria passada.
Podre; excessivamente maduro: fruto passado.
Exposto ao calor ou ao forno: uva passada.
Que se cozeu, fritou ou assou: carne bem passada.
Surpreso; que ficou espantado: estava passada com seu comportamento.
Constrangido; que sentiu vergonha ou ficou encabulado: fiquei passada com ele!
Diz-se do que foi alisado com a ajuda do ferro de passar: roupa passada.
s.m. O tempo decorrido: deixei a ofensa no passado.
O tempo remoto, antigo: o passado da humanidade.
s.m.pl. Passados. A ascendência; as gerações anteriores de alguém.
(Etm. Part. de passar).

Futuro

Mão direita em F, palma para esquerda, diante do ombro direito. Mover a mão em um arco para cima e para frente.

S.m. O tempo que está por vir, a existência que se há de seguir à atual.
Destino.
Diz-se de cotação de mercadoria a preços que arriscam os que terão depois de produzida.
Gramática Futura do presente, tempo do verbo que se refere a um fato ainda por vir.
Futuro do pretérito, tempo do verbo que se refere a um fato por vir, condicionado a outro fato a ele anterior.
Fam. Dar futuro, maneira de dizer que uma coisa pode ser proveitosa, pode trazer vantagem.

Adj. Diz-se do que não é ainda, mas pode ou deve vir a ser.
loc. prep. De futuro, ou para o futuro, de agora em diante, num tempo que ainda há de vir.

Leitura:

Posicionar a mão esquerda aberta, palma para cima, mão direita em V, palma para baixo acima da esquerda, em seguida move-la para baixo, balançando os dedos.

S.f. Ação de ler: sua leitura é perfeita.
Ação de tomar conhecimento: acabar a leitura de uma carta.
O que se lê: leituras edificantes.
Arte de ler: ensinar leitura aos meninos.

Estória:

Mão direita em V, palma para frente. Passar lentamente a lateral do indicador para frente, no lado direito da testa.

S.f. Texto popular; narrativa tradicional: estória infantil.
Gram. Palavra preferencialmente usada para designar uma narrativa de ficção: a estória da vovó.

Fábula:

Mão direita em V, palma para frente. Passar lentamente a lateral do indicador para frente, no lado direito da testa.

S.f. Apólogo, conto alegórico geralmente em versos; tem como personagens quase sempre animais e como objetivo uma lição de moral.

Qualquer narrativa inverossímil, imaginária ou mitológica.
Fig. Mentira, ilusão, objeto de zombaria ou desdém: a promessa foi uma fábula.
Fig. Gír. Grande quantidade, quantia.

Conto:

Mão direita em V, palma para frente. Passar lentamente a lateral do indicador para frente, no lado direito da testa.

S.m. Gênero de prosa de ficção.
Narrativa folclórica.
História mentirosa.
Historieta, estória, narrativa; conto popular.
Fig. Invenção, peta, embuste, engodo.
Extremidade inferior da lança.
Ant. Número, conta.
Conto de réis, um milhão de réis.
Conto (ou história) da carochinha, lenda ou conto popular para crianças.
Sem conto, grande quantidade; inumerável, incontável.

Verso:
Soletrar V, E, R, S, O.

S.m. Reunião de palavras medidas segundo certas regras (cesura, rima etc.), ritmadas pela quantidade de sílabas, como em latim e grego (versos métricos), ou pela acentuação, como em alemão e inglês (versos rítmicos), ou pelo número, como em português e francês (versos silábicos).
Cada uma das linhas de um poema, independentemente da métrica em que estão compostas.
O conjunto das composições poéticas; o gênero poético; a poesia (por opôs. à prosa).
Pop. Qualquer quadra ou estrofe.

Poema:
Mão esquerda aberta, palma para cima, inclinada para a direita. Mão direita em P, palma para a esquerda. Ponta do dedo médio tocando a palma da mão esquerda. Mover ligeiramente a mão direita para a direita e para baixo, com um movimento em espiral.

S.m. Obra literária em verso, geralmente um pouco extensa.
Obra em prosa, com o estilo e as fabulações da poesia.
Poema Sinfônico, peça orquestral bastante longa, com um único movimento e geralmente construída sobre uma história. Muitos poemas sinfônicos seguem a forma do primeiro movimento das sonatas, tal como desenvolvido nas sinfonias, mas com um conteúdo predominantemente emocional e dramático. Muitos compositores que empregaram a forma livre do poema sinfônico introduziram o leitmotiv (repetição de breves frases ou passagens melódicas) para unificar a obra. O poema sinfônico se tornou muito usado em meados do séc. XIX. Franz Liszt e Richard Strauss se destacaram como compositores de poemas sinfônicos.

Poesia:

Mão esquerda aberta, palma para cima, inclinada para a direita. Mão direita em P, palma para a esquerda. Ponta do dedo médio tocando a palma da mão esquerda. Mover ligeiramente a mão direita para a direita e para baixo, com um movimento em espiral.

S.f. Arte de compor através de versos; modo de expressão artística caracterizada pelo uso de regras, de sons ou de estruturas sintáticas específicas.
Literatura. Gênero literário composto por esse modo de expressão.
Literatura. Poema; a obra artística em verso, pela linha de um texto poético que respeita regras rítmicas.
Literatura. A arte do poeta; o conjunto artístico e poético de um grupo, de uma época: a poesia moderna.
Figurado. Característica do que se define pela beleza e pela sensibilidade: havia poesia em seus atos.
P.ext. Natureza do que é inspirador e comovente: a poesia do carinho fraternal.

Comunicação:

Mãos em C, palma a palma, diante da boca. Movê-las alternadamente para frente e para trás

S.f. O que se relaciona ou pode ocasionar a transmissão ou recepção de ideias ou de mensagens, buscando compartilhar informações. Ação de transmitir ou de receber essas mensagens: comunicação empresarial. A mensagem que se transmite ou é recebida tanto escrita como oralmente. Disciplina que agrega os conhecimentos, técnicas ou métodos acerca da transmissão ou da recepção de ideias, mensagens etc.: estudava comunicação. Demonstração feita oral ou por escrito sobre algum assunto. Entendimento; habilidade ou capacidade de estabelecer um diálogo: não há comunicação entre o casal. Conversação; ação de participar de uma conversa: a comunicação por internet. Aviso; notificação que se envia a alguém: comunicação de casamento. Passagem; o que liga uma coisa a outra: a casa não tem comunicação com o jardim. P.ext. Ação de transmitir uma informação através de ondas eletromagnéticas, de fios ou por outros meios idênticos. Jurídico. Condição do que se considera ou se torna comum a dois ou mais: comunicação de culpa. Linguística. Troca que se efetiva, através de um código linguístico, entre a pessoa que produz o enunciado (emissor) e quem o recebe (interlocutor).
s.f.pl. Comunicações. Reunião dos meios através dos quais as informações são transmitidas; telecomunicações; meios de comunicação; mídia.
(Etm. do latim: communicatio. onis).

BIBLIOGRAFIA

Dicionário da Língua Portuguesa On-Line - Proibiram
https://www.priberam.pt/DLPO/

https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina_principal

http://www.dicio.com.br/

Guarulibras.blogspot.com/p/**classificador**.html
acessa brasil libras.com
www.acessibilidade**brasil**.org.br/

1.Linguagem de sinais – Enciclopédia. 2. Surdos – Meios de comunicação.I. Capovilla, Fernando César, 1960- II. Raphael,Walkiria Duarte,1956 – III . Titulo. IV. Titulo: O mundo do Surdo em Libras.

1. Dicionário ilustrados 2. Linguagem de sinais – Dicionários 3. Surdos – Meios de comunicação – 4. Surdos – Educação – Dicionários I Titulo. Brandão, Flávia.

www.ines.gov.br/
www.dicionario**libras**.com.br
https://www.youtube.com/watch?v=huYTT7LJ5GI
www.guanabara.info/2008/04/dicionario-de-**libras**-online/
www.webartigos.com/artigos/**libras**-no-contexto-da-**educacao**.../50839
www.youtube.com/watch?v=InRLH1ruxVQ